

APRESENTAÇÃO

Letramentos digitais, histórias e memórias da educação brasileira e seus crivos culturais

Nadja Silva Brasil Santos
(Doutoranda Pós-Crítica)

Em um mundo onde a palavra escrita e o conhecimento são veículos de poder e transformação, o Conselho Editorial da Revista Grau Zero tem a satisfação de apresentar seu mais recente volume, correspondente ao primeiro semestre de 2024. Este volume, meticulosamente elaborado, surge como um mergulho no universo dos letramentos em suas mais diversas formas e contextos, sob o título ***Letramentos Digitais, Histórias e Memórias da Educação Brasileira e Seus Crivos Culturais***.

No cenário educacional contemporâneo, marcado pela crescente influência das tecnologias digitais, bem como pela incessante busca por compreender as raízes e trajetórias da educação brasileira, surge a necessidade premente de explorar os letramentos digitais em conjunto com as intrincadas histórias e memórias que moldaram e continuam a moldar nosso sistema educacional. Sob o olhar perspicaz dos crivos culturais, esta abordagem se revela como um convite à reflexão profunda e abrangente sobre as múltiplas dimensões que permeiam o ato de aprender e ensinar.

O título deste dossiê, ***Letramentos Digitais, Histórias e Memórias da Educação Brasileira e Seus Crivos Culturais***, encapsula a complexidade e a riqueza de temas, que serão explorados ao longo destas páginas. O termo “letramentos digitais” evoca não apenas a fluência na linguagem digital, mas também a capacidade de compreender e utilizar criticamente as tecnologias da informação e comunicação em um mundo em constante transformação digital.

Ao adentrar nas *histórias e memórias da educação brasileira*, somos convidados a uma jornada no tempo, explorando os momentos-chave, os personagens influentes e os movimentos sociais que moldaram a educação em nosso país. Essa investigação histórica não apenas nos permite

compreender melhor o presente, mas também nos capacita a vislumbrar futuros possíveis para a educação brasileira.

Ao considerar os *crivos culturais*, somos desafiados a reconhecer e confrontar as múltiplas influências culturais que permeiam nosso sistema educacional. Desde as tradições locais até as forças globais, cada cultura deixa sua marca indelével na maneira como ensinamos e aprendemos, exigindo uma abordagem sensível e contextualizada para a compreensão plena dos desafios e oportunidades que se apresentam.

A jornada intelectual aqui iniciada parte da compreensão de que o conceito de letramento está em constante evolução, moldado pelas rápidas mudanças que ocorrem em nosso mundo. Nesse contexto, exploramos não apenas as práticas de leitura e escrita, mas também as histórias e memórias que permeiam o sistema educacional brasileiro.

Ao investigar os processos de *letramento linguístico, literário, digital e sociocultural*, busca-se não apenas compreender o presente, mas também traçar caminhos para um futuro mais inclusivo e igualitário. O cerne dessa jornada reside na filosofia dos estudos culturais, que desafia a romper com concepções ultrapassadas de cultura e conhecimento, buscando transformar o saber em uma ferramenta poderosa para a mudança política e social.

Nesse contexto, o Dossiê 2024.1 apresenta uma série de discussões que se enquadram, teórica e metodologicamente, na pesquisa sobre letramentos digitais, histórias e memórias da educação brasileira, considerando seus crivos culturais, emergindo como elementos de extrema relevância para a reflexão acerca da pesquisa-formação, alicerçada na intersecção entre saberes acadêmicos e experiências vivenciais, entendidos como pilares indispensáveis à construção da formação docente.

Portanto, convidamos você, leitor, a se juntar a nós nesta jornada de descoberta e reflexão. Que este dossiê sirva como um farol de inspiração, orientando-nos em direção a um futuro onde a leitura, a escrita, e o conhecimento sejam verdadeiramente acessíveis a todos, independentemente de sua origem ou condição social.

A discussão que inicia esse dossiê é intitulada **Do YouTube ao livro: da composição à transposição de modos semióticos em *Dúvida Cruel-vídeos* (2015), livro (2018)**, de autoria do Professor Dr. Robério Pereira

Barreto. O autor analisa a interação entre o conteúdo visual do YouTube e a obra impressa *Dúvida Cruel* de Iberê Thenório e Mariana Fulfaro, utilizando a semiótica social e a multimodalidade como fundamentação teórica. Destaca-se a importância dos modos semióticos na transmissão de mensagens e a influência da comunicação verbo-visual na sociedade contemporânea, abordando como os criadores de conteúdo *online* conseguem influenciar as experiências dos usuários através da produção de imagens comunicativas.

O dossiê apresentado é enriquecido pela inclusão do texto intitulado **As práticas de leitura e letramento como ato político**, elaborado por Jailson Alcântara Xavier e pela Professora Doutora Maria de Fátima Berenice da Cruz. Os autores investigam a interrelação entre práticas de leitura literária, letramento na sala de aula e sua dimensão política. Eles apresentam uma análise epistemológica de quatro tipos de letramentos e discutem, a partir de obras relevantes, a possibilidade de inovação metodológica nas práticas de leitura em sala de aula.

Prosseguindo com as discussões, apresentaremos o terceiro texto sob o título **Leitura Literária: da Imprensa à Digital**, de autoria da doutoranda Nadja Silva Brasil Santos. O artigo investiga a transição da leitura literária do formato impresso para o digital e seu impacto na interação do leitor com as obras. São examinadas as mudanças preceptivas e cognitivas causadas pela leitura em plataformas digitais, bem como o impacto da tecnologia na experiência do leitor. Discute-se ainda a democratização do acesso à literatura, a introdução de elementos multimídia e as novas formas de interação social em comunidades virtuais de leitores, buscando compreender as implicações da leitura digital no contexto literário contemporâneo.

Apresentamos, em continuidade, o artigo **Letramentos: reflexões sobre o ensino de literatura na educação básica**, elaborado pelo mestrando John Santos de Souza. O estudo propõe uma análise detalhada da prática do ensino de literatura no âmbito da educação básica. Em seu resumo, o autor destaca a problematização das noções de letramento e sua relevância, especialmente quando abordadas de maneira crítica no contexto escolar. Além disso, são discutidos o papel das leis 10.639/03 e 11.645/08 nas dinâmicas de sala de aula, bem como a importância da literatura como instrumento para fomentar o pensamento crítico e a implementação dessas leis.

Na sequência, é apresentado o artigo intitulado **Discurso de resistência nas mãos: poesia surda no meio digital**, de autoria de Walquíria Nascimento da Silva, Mestre em Educação, e da Professora Doutora Ednéia de Oliveira Alves. O estudo aborda as representações dialógicas de sujeitos surdos, investigando como eles se posicionam discursivamente. Utilizando uma abordagem qualitativa exploratória e amparado pelos escritos do Círculo Bakhtiniano, o artigo visa compreender como os discursos relacionados à pessoa surda são apresentados em poesias circulantes na internet, com foco no site culturasurda.net, que apresenta poemas sinalizados.

Complementando a seleção de artigos do dossiê, apresentamos o trabalho intitulado **A perspectiva do letramento para o ensino e produção de gêneros textuais: inquietações, reflexões e possibilidades**, elaborado pela Mestranda Mariana Argolo Barreto. O artigo surge a partir de inquietações vivenciadas no contexto da sala de aula, buscando reflexões sobre o letramento e o ensino de escrita e leitura, especialmente através da abordagem dos gêneros textuais. A autora destaca a importância de compreender como a escrita pode ser trabalhada em diferentes situações do cotidiano, contribuindo para o letramento na vida social e para o exercício da cidadania.

Dando sequência à apresentação dos artigos selecionados para este dossiê, destacamos o trabalho intitulado **Tempo, disciplina e poder em Machado de Assis: a Escola no Brasil oitocentista**, realizado pelo Prof. Dr. Cleyton Rodrigues dos Santos e pela Professora Doutora Janete Rosa da Fonseca. O estudo propõe uma investigação sobre a disciplina e vigilância no ambiente escolar do século XIX na obra de Machado de Assis. Busca-se estabelecer um diálogo entre História Social, Teoria Literária e Estudos Culturais para analisar as dinâmicas sociais presentes nos escritos do autor, especialmente as relações educacionais. A análise se concentra na intersecção entre história, educação e literatura, submetendo a obra de Machado de Assis a um questionamento sistemático para revelar as complexidades das relações de poder e controle no contexto escolar oitocentista.

Sob o título **Corpo fora do lugar: o combate ao racismo acadêmico**, os autores, professora Doutora Gabriela Belo da Silva, o doutorando Gabriel Vidinha Corrêa e Edson de Jesus Melo Junior, investigam o racis-

mo estrutural e suas consequências negativas na vida das pessoas negras, abordando questões como autoestima, violência e acesso a oportunidades socioeconômicas. No contexto brasileiro, onde a desigualdade é uma característica marcante e o discurso de meritocracia prevalece, o racismo se manifesta de diversas formas, inclusive no ambiente acadêmico, onde os saberes das tradições afro-brasileiras são marginalizados. Os autores promovem uma discussão ampla sobre o racismo acadêmico e propõem estratégias para combatê-lo na sociedade.

Os autores, Professor Doutor Antonio Cleonildo da Silva Costa, André Felipe da Silva Lima e Ruanna Alcía Dias Santos de Lima, conduziram um estudo intitulado **As tecnologias midiáticas no ensino de literatura da Educação Básica do IFRN-Campus Pau dos Ferros**, focado na investigação da integração das tecnologias midiáticas nas práticas pedagógicas do ensino de literatura. O cerne da pesquisa reside na compreensão do uso dessas ferramentas tecnológicas para dinamizar e tornar atrativa a aprendizagem dos alunos, explorando a interação entre o letramento literário e o emprego das tecnologias midiáticas. Destaca-se o potencial dessas ferramentas para atender às necessidades específicas do processo de ensino-aprendizagem.

O artigo intitulado **Minimalismo textual: uma proposta de letramento literário em tempos de aulas remotas**, concebido pela doutoranda Giuliana Conceição Almeida Silva e pela mestranda Elaína Cristina Araújo de Maria, baseia-se em oficinas com atividades sequenciadas e na adaptação dos gêneros textuais minimalistas, como o miniconto e o poe-trix, os quais foram utilizados em jogos virtuais durante o período de ensino remoto. O objetivo central foi promover o desenvolvimento da competência leitora e da habilidade de escrita dos estudantes do sexto ano do ensino fundamental, visando melhorar o ensino dessas habilidades durante a modalidade de ensino à distância, e conseqüentemente, aprimorar os recursos educacionais para elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nas instituições de ensino público.

A seguir, apresenta-se o artigo intitulado **Letramentos contemporâneos: slam poesia em contexto escolar**, elaborado pela mestranda Luiza Ferreira Aksenen, explorando as práticas de leitura e escrita na ciber-

cultura, com especial atenção para a inserção do gênero Slam Poesia no currículo escolar, conforme preconizado pela BNCC (2018). A autora visa estabelecer parâmetros para analisar duas performances de Slam Poesia.

Sob o título **Interculturalidade e letramento: por uma escola decolonial para o enfrentamento do racismo e de outras opressões no Brasil**, o artigo da doutoranda Cleane Medeiros da Costa, surge no dossiê, propondo uma reflexão sobre conceitos-chave, com ênfase em raça, letramento e cultura sob uma perspectiva decolonial. A autora tem em vista enriquecer o debate ao considerar as culturas indígenas e afro-brasileiras, visando repensar o letramento por meio da interculturalidade e aspirar a concepções pedagógicas decoloniais. Dividido em três partes, o estudo aborda a relação entre escola e cultura sob uma ótica decolonial, a importância das questões indígenas e afro-brasileiras para moldar o presente e o futuro, e a participação dos agentes educacionais na luta contra preconceitos e estereótipos.

A apresentação dos artigos segue com o trabalho **Podcast criação em debate: traços narrativos de graduandos em letras**, elaborado por Lucas de Jesus Santos e pela doutoranda Nazaré Andrade Mariano. O estudo compartilha os traços narrativos de um estudante de graduação em Licenciatura em Letras, que explora práticas de letramento por meio do gênero Podcast, no âmbito do Programa de Extensão Lugar de Criação. O objeto de análise é delineado pela experiência de um graduando em letras, imerso na criação de um podcast direcionado a debates acadêmicos.

Avançamos com o artigo **Demonstrações: evolução ou revolução? Um inventário na construção histórico-epistemológica**, de autoria do doutorando Márcio Ponciano dos Santos, o qual investiga os mecanismos envolvidos na construção e validação do raciocínio axiomático, questionando se a inclusão do teor demonstrativo representa uma evolução ou revolução científica. A pesquisa utiliza análise documental para explorar abordagens sobre o tema em literaturas pertinentes. Fundamentado nos pressupostos de Thomas S. Kuhn, especialmente em sua obra “A Estrutura das Revoluções Científicas”, o estudo examina o surgimento das demonstrações como ferramenta de validação das teorias matemáticas. Assim, o autor tem em vista promover um debate sobre o rigor das demonstrações no contexto matemático.

O artigo **Memórias docentes na edificação de uma educação crítica e transformadora**, de autoria do doutorando Raimundo Washington dos Santos, examina as complexas interações entre memórias, identidades e educação crítica na formação de professores. O autor investiga como as memórias vão além da mera recordação do passado, exercendo influência ativa na construção da identidade individual e coletiva. Destaca, ainda, o papel crucial da memória na formação da identidade pessoal e profissional, salientando sua importância na elaboração de narrativas individuais e na relação com a educação crítica, evidenciando como a reflexão sobre experiências passadas pode promover uma abordagem pedagógica mais consciente e inovadora.

Por fim, o artigo intitulado **Letramento digital na educação básica: caminhos e descaminhos**, de autoria da doutoranda Rita de Cássia Leitão Santos, oferece reflexões sobre o letramento digital e sua relevância na educação contemporânea, preparando os estudantes das escolas públicas para atuarem em uma sociedade cada vez mais digitalmente conectada. Ela explora o uso da tecnologia digital no ensino de arte visual, permitindo que os alunos ampliem suas habilidades de leitura do mundo. A autora visa refletir sobre a importância do letramento digital, destacando que a desigualdade social evidenciada no contexto pós-pandemia ressalta a urgência de equipar as escolas públicas com infraestrutura digital diante dos desafios de um mundo cada vez mais conectado.

A presente discussão dos artigos neste dossiê chega ao seu término, contudo, há ainda dois conteúdos que nos aguardam para concluir nossa revista exemplarmente. Foi realizada uma entrevista, intitulada **Letramentos, tecnologias digitais e desafios da educação brasileira** com a Profa. Dra. Bárbara Coelho Neves, especialista na área, cujas reflexões enriqueceram nossa compreensão sobre o tema em questão. E para finalizar o Dossiê apresentaremos uma resenha crítica sobre o livro **Celular, Doce lar** (2018) de Rosana Hermann. De igual relevância, a resenha promoverá uma reflexão e síntese dos aspectos centrais discutidos ao longo deste dossiê, fornecendo uma perspectiva abrangente das contribuições apresentadas pelos distintos autores.